TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM
TEXT & CONTEXT NURSING TEXTO & CONTEXTO ENFERMERÍA

# PROGRAMA DE MESTRADO INTERNACIONAL EM ENFERMAGEM BRASIL-CHILE: UMA COLABORAÇÃO INÉDITA

**Jussara Gue Martini**[1]
**Elide Mariela Alarcón Bustos**[2]

[1]Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
[2]Universidad de Magallanes. Punta Arenas, Chile.

O presente número desta revista evidencia como, a partir do trabalho colaborativo, as Instituições de Educação Superior Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil, e Universidad de Magallanes (UMAG), Chile, respondem ao valor social intrínseco que lhes é atribuído, objetivando, nessa ação, a formação de uma população mais preparada e com maior coesão social. Sendo assim, no ano de 2015, ambas as Instituições firmaram um convênio de colaboração mútua, a fim de desenvolver o Programa de Mestrado Internacional em Enfermagem – MINTER, dirigido às/aos enfermeiras/os da Região de Magallanes e Antártica Chilena, localizada no extremo sul do continente sul-americano.

As políticas de internacionalização da educação conduziram ações voltadas para o aumento da cooperação sul-sul, que caracterizaria a Cooperação Horizontal Internacional. A Cooperação Internacional Inicial, via de regra, começa com a formação no estrangeiro de professores, mestres e doutores, os quais estabelecem vínculos e relações acadêmicas com seus pares na produção de projetos de pesquisa, em um movimento de Cooperação Internacional Avançada.[1]

As instituições de ensino superior, em especial os programas de pós-graduação, possibilitam parcerias e, consequentemente, a criação e expansão de redes internacionais entre diferentes países, focalizadas no aprimoramento da qualidade da formação profissional e da produção acadêmica. Desse modo, a internacionalização da Pós-Graduação em Enfermagem, especificamente, tornou-se um desafio constante, no sentido de promover, sobretudo, uma expansão qualitativa do corpo

**COMO CITAR**: Martini JG, Bustos EMA. Programa de mestrado internacional em enfermagem Brasil-Chile: uma colaboração inédita. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso ANO MÊS DIA];29(Spe):e20200201. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-02-01

de pesquisadores, enfatizando a mobilidade internacional de docentes e discentes e a produção científica de qualidade e impacto na realidade social.[2]

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da UFSC tem desempenho excepcional na qualificação de mestres e doutores em enfermagem, através de cursos ampliados na Rede de Promoção da Pós-Graduação na Região Sul (REPENSUL), desde os anos 1990. Nessa modalidade, esse programa formou 220 mestres e 25 doutores, assim como fomentou a criação de programas de pós-graduação próprios nesses polos. É estimulante perceber que o desenvolvimento da pós-graduação na região Sul do Brasil se deve, sobretudo, aos esforços do PEN/UFSC.[3]

Em relação à sua solidariedade internacional, desde sua criação em 1976 até a data atual, o PEN/UFSC já formou 40 mestres estrangeiros, 16 doutores e oito pós-doutores, isto é, 64 profissionais estrangeiros obtiveram seu título, até o momento, pelo PEN/UFSC. O compromisso com a formação de mestres e doutores em Enfermagem, aliado ao desejo de colaboração de UMAG, possibilitou a implementação do Mestrado Internacional Interinstitucional: MINTER/UFSC/UMAG, cujas dissertações incluíram artigos que são publicados neste número especial da Revista Texto & Contexto Enfermagem.

Cabe destacar que a UMAG, um centro de estudos superiores com mas de 50 anos de atuação, cria oficialmente o Curso de Enfermagem em 4 de maio de 1972, com a intenção de ampliar o leque de oferta para as jovens da época, pois, naquele tempo, havia maior desenvolvimento nas áreas de Engenharia, Administração e Economia, profissões que interessavam principalmente aos homens, somado ao fato de que as condições geopolíticas e econômicas não contribuíam para que os/as jovens pudessem sair da região para prosseguir seus estudos superiores.

Passadas já mais de quatro décadas, o Curso de Enfermagem, com uma estimativa de mais de 1000 enfermeiras/os formadas/os, declara seu compromisso com a educação continua e a formação de pós-graduação, na tentativa de responder às necessidades de aperfeiçoamento e promover o conhecimento sobre a Ciência do Cuidado, alinhando-se com a missão da Faculdade de Ciências da Saúde e da Instituição no que tange à formação de capital humano avançado. Desta forma, as contribuições do Curso de Enfermagem da UMAG possibilitarão fortalecer as políticas da área da saúde e melhorar os padrões de qualidade estabelecidos tanto no âmbito da saúde como no da educação em Enfermagem no Chile, o que se verá refletido no processo de melhoria dos padrões de desempenho referentes aos Cuidados de Enfermagem.

Após revisar todo o cenário legal e normativo por parte de ambas as Instituições, iniciou-se o desenvolvimento do Programa de Mestrado Internacional em Enfermagem UFSC-UMAG, nas instalações da UMAG; procedendo-se em primeira instância à seleção de 20 candidatas/os que se caracterizaram por serem enfermeiros/as, tanto assistenciais como docentes do sistema público e privado, os/as quais assistiram durante 24 meses às aulas presenciais e orientações ministradas pelo coletivo acadêmico do Departamento de Enfermagem da UFSC. Uma vez que as/os estudantes do Programa evidenciam o cumprimento de todos os requisitos, no mês de dezembro de 2019 recebem seu título de Mestre em Enfermagem, o qual foi entregue em uma cerimônia solene que contou com a destacada presença das autoridades máximas de ambas as Universidades.

O aporte desse destacado grupo de enfermeiras/os ao conhecimento sobre Enfermagem e saúde em nível Regional, Nacional e das Américas é constatado a partir do levantamento de informação que produzem em seus diferentes estudos de pesquisa, desenvolvidos durante o Programa, sobre as origens do Curso em nossa Instituição, o significado da qualidade dos cuidados a partir dos diferentes níveis de atenção, a segurança e proteção dos pacientes/usuários, o significado da profissão para pacientes/usuários, o contexto atual dos cuidados de enfermagem sob a perspectiva de diferentes etnias e daquelas condições que permitem conferir uma nova perspectiva sobre os padrões e sobre a qualidade do ensino ministrado no Curso de Enfermagem da UMAG.

No contexto descrito, observam-se as evidências investigativas das/os enfermeiras/os que, além de serem um determinante de seu desenvolvimento individual, produziram, ao mesmo tempo, benefícios sociais, exercendo um papel preponderante no desenvolvimento dos seus ambientes de trabalho. Um aspecto muito relacionado à formação de pós-graduação dos profissionais chilenos diz respeito à capacidade da formação do recurso humano e da pesquisa de afetar positivamente a economia e a sociedade, adaptando-se com sucesso à globalização e ao círculo virtuoso das nações mais desenvolvidas, sendo um fator chave poder traduzir o desenvolvimento da pesquisa e da formação de capital humano em inovação e, dessa forma, influenciar na produtividade. Esse cenário se potencializará de forma efetiva com a continuidade dos laços de cooperação mútua entre nossas Instituições de Ensino Superior, ao aprofundar novas pesquisas e apoiar-nos para enfrentar o novo desafio de desenvolver o Programa de Doutorado em Enfermagem, cujos principais candidatos surgem dessa primeira experiência.

## REFERÊNCIAS


1. Morosini MC. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. Educ Rev. [Internet]. 2011 [acesso 2020 Mai 13];27(1):93-112. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000100005
2. Martin JG, Nascimento ERP, Andrade SR. Internationalization of Post-Graduate Nursing courses. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2018 [acesso 2020 Mai 13];27(1):editorial. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-07072018002018editorial1
3. Backes VMS, Brüggemann OM. The post graduate program in nursing of the Federal University of Santa Catarina: 40 years contributing to the excellence in education. Texto Contexto Enferm. [Internet]. 2016 [acesso 2020 Mai 13];25(2):editorial. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-0707201600452editorial